



O Amigo



ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS - Nº 103 - ANO XXIX

CONFERÊNCIA:

Pastoral da Criança Fazendo da vida um desafio cristão

O Centro Educacional "Menino Jesus" sentiu-se imensamente feliz e honrado com a brilhante Conferência da Dra. Zilda Arns Neumann, Coordenadora Nacional e Fundadora da Pastoral da Criança, entidade indicada para o Prêmio Nobel da Paz em 2001, ocorrida em 13 de agosto de 2001, no CEMJ.

Foi uma celebração de festa, alegria e esperança pela causa da Infância e da Juventude. Deixamos nosso agradecimento e abraço carinhoso ao Departamento Cultural da A.P.P. e à Equipe do Projeto SINM que tanto se empenharam para que este encontro acontecesse.

Estiveram presentes mais de 500 pessoas entre autoridades, pais, alunos, funcionários, voluntários da Pastoral, empresários e membros da Comunidade Catarinense.

Que Deus possa nos encorajar a ser sinal de vida e esperança e a lutar para que possamos fazer de nossas vidas um permanente desafio cristão na vivência do amor, da fraternidade e da solidariedade a exemplo da Dra. Zilda e da Pastoral da Criança.

Na oportunidade em que ocorreu a

Conferência, contamos com apresentações especiais de crianças do Pró Menor, do Projeto Brejaru, Lar Recanto do Carinho, do Coral "Vozes do Menino Jesus" e alunos da 6ª série da nossa escola.

*DRA. ZILDA ARNS NEUMANN,
Pediatra e Sanitarista,
Coordenadora Nacional e
Fundadora da Pastoral da Criança*



Auditório do CEMJ completamente lotado durante o evento



AGENDA - OUTUBRO E NOVEMBRO

OUTUBRO

- 04 - Dia de São Francisco (recesso)
- 06 - Caminhada para a Paz e bênção dos animais
- 08 a 10 - Olimpíada Mirim
- 08 - Atendimento aos pais do Ensino Fundamental do turno matutino
- 10 - Atendimento aos pais do Ensino Fundamental do turno vespertino
- 12 - Dia de Nossa Senhora Aparecida - feriado nacional
- 15 - Dia do Professor e Fundação da Escola - feriado especial
- 20 - Início da Olimpíada do Ensino Fundamental
- 27 - Encerramento da Olimpíada do Ensino Fundamental
- 29 - Confissão das crianças que farão a 1ª Eucaristia (horário da catequese)

NOVEMBRO

- 02 - Finados (feriado)
- 08 - Confissão dos pais e padrinhos das crianças que farão a 1ª Eucaristia (capela do CEMJ)
- 10 e 11 - Primeira Eucaristia (Igreja do Colégio Catarinense)
- 15 - Proclamação da República (Feriado Nacional)
- 16 - Recesso
- 26 - Atendimento aos pais da Educação Infantil do turno matutino
- 27 - Assembléia Geral da APP
- 28 - Atendimento aos pais da Educação Infantil do turno vespertino

Editorial

As necessidades da criança, as ajudas necessárias para a sua vida, devem ser as preocupações fundamentais do educador.

Ainda hoje existem linhas pedagógicas que consideram importante defender as crianças de esforços mentais e de precoces trabalhos intelectuais. A elas convém somente o lúdico, o sono e os contos fantásticos. Um trabalho mental sério para tão delicadas criaturas, parece um sacrilégio.

Com esses e outros argumentos procura-se eliminar da programação para a educação infantil a possibilidade de experiências riquíssimas, cujo período sensível acontece nessa fase e nunca mais retornará com a mesma intensidade.

Chamamos de períodos sensíveis, os períodos em que a criança trabalha com todo o seu ser voltado para aperfeiçoar determinadas habilidades por uma energia intrínseca.

Tomo como exemplo, o discurso já tantas vezes ouvido de que alfabetizar na educação infantil é sinônimo de tirar das crianças o direito ao lúdico e outras atividades prazerosas. O que dizer então das famosas explosões da escrita que acontecem tão "milagrosamente" e com tanta freqüência, nas salas de aula em que se

oferece à criança possibilidades de buscar sua auto-alfabetização? E como explicar a satisfação que brilha no seu rostinho a cada nova descoberta? E a normalização espontânea do seu corpinho pela concentração nas atividades empreendidas? Devemos chamar a isso de trabalhos intelectuais precoces, ou respeito às necessidades sensíveis desta idade?!

Penso que precisamos redescobrir o quanto a criança é diferente do adulto e que sua aprendizagem se dá de forma diferente.

Concluo afirmando que não devemos alfabetizar precocemente as crianças na educação infantil, mas impedir que elas mesmas se alfabetizem, no seu ritmo, e no seu tempo próprio

tirar-lhes um pedaço da auto-realização e felicidade. É atrapalhá-las no seu próprio desenvolvimento.

A observação cuidadosa da criança é o melhor "livro didático-pedagógico" que existe. Não deixem de consultá-lo.

Irmã Walburga Back
Diretora Geral



Pontinhos Luminosos

Hoje tivemos um dia muito feliz porque nossa turma recebeu a mãe da M^a Eduarda Almeida (Vanessa) para nos contar uma linda história: "Pontinhos Luminosos". A história encoraja as crianças quando a mesma encontra-se em situações que provocam medo.

As crianças do terceiro período H permaneceram atentas e interessadas e mais uma vez lembramos da presença de Deus, que está sempre ao nosso lado em todos os momentos.

Agradecemos a presença da mãe Vanessa que nos trouxe momentos de alegria e mais uma vez unindo escola e família.

Prof^a Elisabeth Weber
3º PH

EXPEDIENTE

DIRETORIA DA APP - 2001
Presidente da APP
Irmã Walburga Back
Vice-presidente da APP
Laura Tengaten
Secretária
Maria Ester Menegasso
Vice-secretária
Lucyane Lemos Pereira
Tesoureiro
Ronaldo Regis
Vice-tesoureiro
Nestor Tengaten

Diretores Depto. Cultural
Celso e Lygia Buglione
Diretor Depto. Esportivo
Fláris Valério
Vice-diretor Depto. Esportivo
Tadeu Proença
Diretores Depto. Social
Carlos Alberto Ortiz de Lima
e Ana Maria Fernandes da Luz
Vice-diretores do Depto. Social
Alberto e Marli Amélia Gonçalves de Souza
Coord. do Programa de Ação Comunitária
Denise Porto Nigro e Ulisses Nigro

Vice-coord. Programa de Ação Comunitária
Yoko Shimada Silveira de Souza
Vice-coord. Programa de Ação Comunitária
Karina Knudsen Boabaid e Rodrigo Boabaid
Coord. do Programa Jornal Amigão
Luiz Mário Gallotti Prisco Paraiso
Vice-coordenadora
Flávia Sanchez
Conselho Fiscal
Tarcisio Mendes Lima
Ilsou Juttel
Antônio Orlando Ferraro Júnior

Suplentes
Neilor Schmitz
Alvício Lino Thiesen
Alberto Moritz Neto

INFORMATIVO "O AMIGÃO"
Produção Gráfica:
Gilberto Rosado
Impressão:
Gráfica Continente
Tiragem
2.500 exemplares

Cultura

Folclore

Amarelinha,
Pião,
Cinco marias ...
Que gostoso brincar!

Saci-pererê,
Curupira,
Mula-sem-cabeça.....
Que medo que dá!

Tutu de feijão,
Acarajé,
Tainha e pirão d'água...
Que delícia!

Cerâmica,
Crivo,
Renda de bilros.....
Que beleza!

Bruxas!!!
Franklin Cascaes,
Ilha da Magia....
Que bom lembrar!

Boi-de-mamão:
Dança alegre,
Colorida!
Que faz sonhar.....
(Profª Terezinha Lúcia/ 2ª G)

Bois, bernunças e maricotas...

As crianças das 1ª série F e 2ª série G confeccionaram com alegria os personagens de nosso folclore. Com certeza lembrarão sempre desse trabalho e com saudades transmitirão para seus filhos, netos... Isto é Folclore!!!!



Recordar é viver!

No dia 31 de agosto, promovemos na escola um dia diferente. Algumas mães passaram momentos especiais ensinando brincadeiras da sua infância para as crianças.

Contamos também com a presença de algumas senhoras que partilharam suas habilidades manuais:

Diva Cordeiro – “nhé-nhé”
Leda Peluso – tripa de mico
Rosângela (Rose) Monteiro – crivo

Registramos a fala de uma brincadeira especial para dias de chuva. Esta brincadeira é semelhante ao Une, Dune, The:

Pico, pico seu Nanico
Quem meteu a mão no bico
Foi a velha açucareira
Que andou vendendo ovos e manteiga
Para dar ao capitão.

Capitão não estava em casa
Esbarrou com os ovos no chão.

(Enquanto “canta” estes versos, uma pessoa vai beliscando os dedinhos das crianças. Ao terminar a fala, o dedinho que estiver sendo tocado deverá ser “recolhido”. Ganha a brincadeira quem recolher o último dedinho.)



Feira Cultural

Os alunos da sexta série foram desafiados a elaborar um trabalho de pesquisa sobre um assunto qualquer, de seu interesse. Esse trabalho deveria ter fundamentação teórica e seria apresentado na Feira da Cultura. Os temas escolhidos deveriam ser apresentados aos professores, bem como um projeto de pesquisa. Tiveram um bimestre para a elaboração do projeto.

No dia 13 de julho aconteceu então a primeira Feira da Cultura, em âmbito interno. Os trabalhos foram expostos e os alunos os apresentaram a todos os colegas, a partir do terceiro período e aos professores. Irmã Walburga visitou a feira por um longo tempo, passando em cada stand. Ficou muito bem impressionada com a competência dos alunos acerca dos assuntos pesquisados, que variaram de Terremotos, O Fundo do Mar, Fotografia, Tecnologias até grupos de rap e surf.

Para o próximo ano, aprendidas algumas lições e feitos os ajustes necessários, a Feira Cultural será aberta à visitação dos pais e demais interessados.

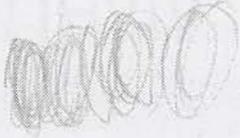
Parabenizamos a todos os alunos e professores envolvidos pelo empenho e dedicação.



Galeria de Artes

Data 15-8-2001

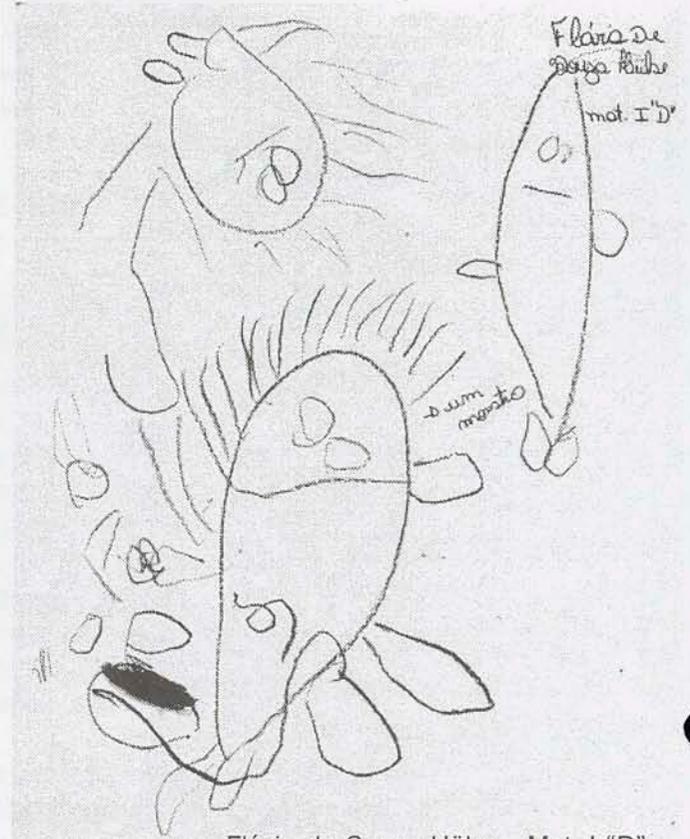
Lucimar



Bernardo Schweitzer de Souza
3º p F Lucimar



Bernardo Schweitzer de Souza - 3º Período F



Flávia de Souza Hüls
mat. I "D"

o um mento

Flávia de Souza Hüls - Mat. I "D"

Data 5-9-2001.

Lucimar

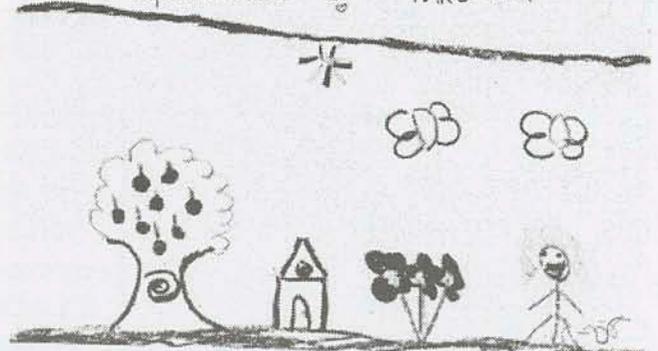
Nome - Bianca Sotto Mayor
A Paz

Semana de prevenção de acidentes.
3 Período



Bianca Sotto Mayor - 3º Período F

a-l-e-c-d-e-l
s-t-u-d-e-n-t-e
m-m-o-p-q-r
Alfabeto de linha MARCELLA



Marcela - 2º Período G

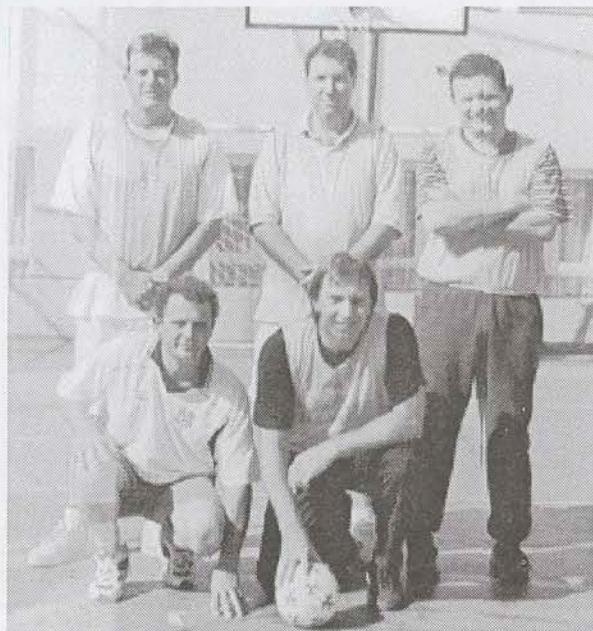
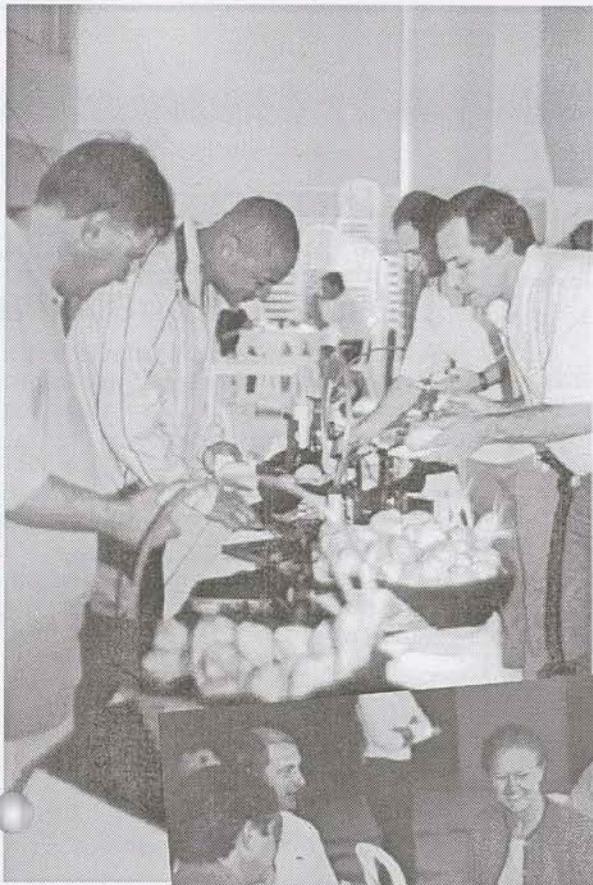
3º
período Mateus

mãe - 37
pai - 40
irmã - 10
eu - 3

Você sabe o que é mpie?
Mateus do 3º período
A vai nos ensinar:
Foi a fórmula que ele encontrou para determinar a soma da
chegou - 11 meses
idade de seus familiares: mãe, pai, irmã, eu (Mateus). Observem o trabalho que ele elaborou.

Dia dos Pais

Mais uma vez a escola oportunizou a participação de pais e filhos em atividades especialmente preparadas para comemorar o Dia dos Pais. Por sua vez, a APP ofereceu um aperitivo preparado de maneira carinhosamente especial.



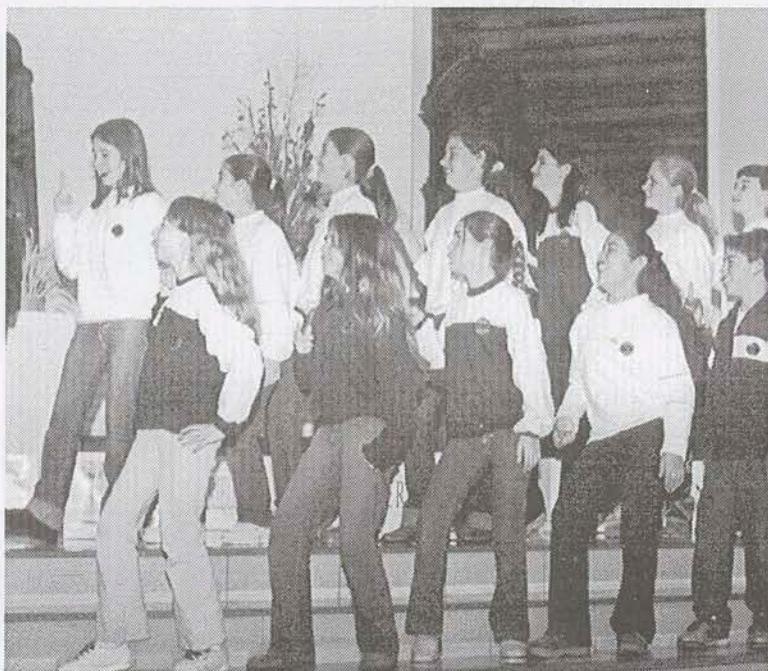
Missa de homenagem aos pais

Foi o maior sucesso a missa dos pais de 5ª a 8ª série. A banda Zero Grau, composta por alunos deste segmento do Ensino Fundamental tocou muito bem e os alunos participaram com entusiasmo fazendo da mis-

sa uma oportunidade de reflexão sobre a importância do pai na educação dos filhos.

Da mesma forma, o show de talentos contou com a participação de pais artistas que cantaram, declamaram poesias e fizeram mágicas

com uma boa vontade e bom humor dignos de nota. A todos os que participaram nossos agradecimentos especiais. Esperamos que para uma próxima oportunidade haja uma participação ainda mais efetiva.



Redação da criançada Redação da criançada

CONHECENDO OS DESCENDENTES



RESGATANDO NOSSAS ETNIAS

Andrei, Eduardo, Laís, Júlia de Patta, Júlia Ramos, Bruna, Jéssica, Júlia Ferrari e Luiz Eduardo
Alunos da 3ª E

No mês de Agosto as 3^{as} séries conheceram a origem do povo catarinense em seus conteúdos de Estudos Sociais.

Dentro desse estudo, elas descobriram que seus alunos possuem diferentes descendentes e que dessa mistura de povos, surgiu uma gente amiga e hospitaleira que povoa nossa terra.

Baseado no poema "Para Todos", de Chico Buarque de Holanda, que mostra a mistura que somos, as crianças aprenderam e fizeram seus próprios poemas.

Leia algumas produções:

"Sou fruto de muitas raças,
Sou força de muitas massas.
Descendo de estrangeiro
Mas sou filha do meu Brasil Brasileiro."

Julia Schramm - 3ª G

"Meu pai é um gaúcho,
O meu avô era italiano.
Eu sou florianopolitano.
Sou um garoto esperto,
Que gosta de macarrão,
Mas também adoro pirão e Boi-de-mamão."

Mateus Maso - 3ª G

O meu pai é brasileiro,
O meu avô, italiano,
Meu tataravô, português,
Vou na estrada há 9 anos
E esta rima é para vocês.

Beatriz Leal Nascimento - 3ª B

Sou manezinha da Ilha
Descendente de imigrantes,
Vivo desde pequenina
Uma história interessante,
Gosto de peixe, pirão e farinha,
Polenta e doce crocante.

Luísa Averbeck - 3ª B

Delícias de Família

Ainda sobre os seus descendentes...

Os alunos das 3^{as} séries trabalharam bastante e descobriram coisas interessantes sobre seus antepassados.

Pesquisaram a formação étnica, costumes, tradições, gastronomia de suas famílias e trouxeram para o colégio receitas de pratos típicos.

Não faltaram criatividade e bom gosto. Por isso, escolhemos uma receita que fosse bem aproveitada por outras famílias.

Anote aí:

Bolo de Fubá

Ingredientes:

- 1 x. de margarina
- 2 x. de açúcar
- 4 ovos
- 1 x. de maisena
- 2 x. de fubá
- 1 colh. de fermento
- 1 p. de sal
- 1 vidro de leite de côco
- ½ x. de leite
- 1 x. de côco ralado

Modo de preparo:

Bater a margarina com o açúcar, juntar a gema, adicionar os ingredientes restantes, bater bem, untar uma assadeira e botar para assar. Depois é só comer, que delícia!!!

Professoras Rejane e Cristiane

Redação da criança da Redação da criança da Redação da criança

Iniciamos o maravilhoso trabalho com poesias nas primeiras séries.

As crianças estão descobrindo, com facilidade, uma nova forma de expressar seus sentimentos e opiniões.

Elas adoraram e com entusiasmo já redigem pequenos poemas.

Livros

Ler é um dever de aprender

Se a gente não ler, quando a gente crescer não vai saber escrever.

Ler ensina a compreender. Ler é como a gente saber!

Camila Bussolo Schmitt
1ª H

Ler

Eu peguei um livro e comecei a ler. Ah, que bom ler é melhor do que escrever!

Eu tive que comer mas eu queria escrever.

Eu sou melhor para escrever. mas gosto mesmo é de ler.

Eu queria compreender mas a minha mãe faz o dever Ah, mas eu quero é viver!

Carlos Eduardo
Alves dos Santos
Pessi - 1ª H

AMOR ADOLESCENTE

Dê um toque de carinho em sua vida, com o livro **AMOR ADOLESCENTE**, que foi escrito pelas alunas Ana Carolina, Ana Gabriela, Caroline, Jéssica e Karen da 8ª série A. Tente por meio de poesias, entender o inexplicável: o amor! E torne sua vida um eterno amor adolescente ...

*Esse mundo de idéias
Que não saem da cabeça
Me fazem rir e chorar
Mas não fazem com que eu te esqueça.
As vezes digo que te amo,
Outras digo que te odeio.
Ou te elogio, ou de ti reclamo.
Confusão na mente e no coração
Que por ti só sente amor e paixão.
Quero me livrar, mas não consigo te esquecer.
Já pensou na minha vida sem te amar?
Não me imagino sem te ter.
Seu nome me faz sonhar e sua realidade me faz sofrer.
Acho a vida sem graça e sem você não sei viver.
Mesmo assim tem horas que quero me refugiar,
Fugir e pra bem longe voar.
Num lugar sem ilusão onde tudo seria como eu desejar.
Num lugar chamado imaginação, onde eu vou te encontrar
E novamente sonhar que contigo posso estar.*

Alunos da 1ª série H escrevem sobre a biblioteca que montaram na sua sala de aula.

Tudo começou quando nós estávamos conversando sobre a biblioteca lá do outro prédio.

Todos acham ela muito longe.

E alguém disse:

- Vamos fazer uma para nós?
- E todos gostaram, principalmente a professora.

A professora abriu o armário e tirou muitos livros. Ela colocou eles espalhados nos tapetes e chamou a gente.

Começamos a escolher. Depois a professora colocou na estante.

Ela nos ensinou a pegar e trocar os livros.

A professora teve a idéia de nós termos para a nossa mini biblioteca.

E agora a nossa estante está cheia de livros.

Roberta Silveira Pamplona

Eu adorei a idéia que a professora teve de fazer uma biblioteca na sala.

Eu adorei porque as crianças e eu iremos aprender mais na leitura.

Agora eu estou muito melhor na leitura, depois de ler esses livros.

Isabella Peixoto Luna Caneiro

¡ASÍ SOMOS NOSOTROS!

AS 7ªS SÉRIES ESTÃO APRENDENDO OS ADJETIVOS QUALIFICATIVOS NO CONTEÚDO DE ESPANHOL.

COM BASE EM SEUS CONHECIMENTOS, VEJA COMO ELAS DESCRIVEM A SI MESMOS E A ALGUMAS PERSONALIDADES QUE CONHECEMOS:

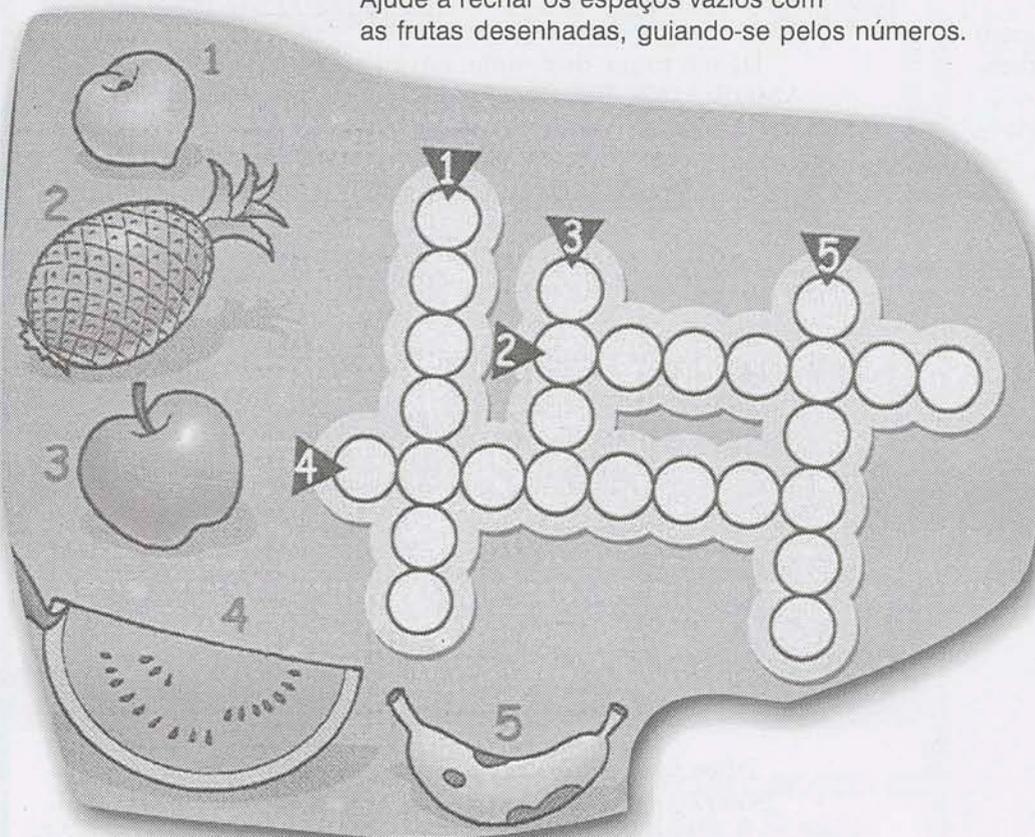
"YO SOY ALTO PARA MI EDAD. TENGO 13 AÑOS. SOY CLARO, CON OJOS AZULES Y PELO CASTAÑO. NO SOY FUERTE, PERO CREO QUE VIOLENCIA NO HAY NADA QUE VER CONMIGO, ¿CACHAY?" - LEONARD SCHMITZ/7ª A

"SOY BAJA, CLARA Y TENGO LOS OJOS REDONDOS Y VERDES. MI NARIZ ES NORMAL, MI PELO ES ONDULADO Y CASTAÑO. MIS BRAZOS SON CORTOS Y MIS PIERNAS SON CORTAS Y FUERTES. TENGO LA CARA OVALADA." - LORENA MATIOLI/7ª C

"ÉL ES BAJO, GORDO Y MUY VIEJITO. ÉL ESTÁ ENFERMO. ES UN GRAN ESCRITOR. ES "BAIANO". ÉL TIENE BRAZOS Y PIERNAS MUY CORTOS. SU PELO ES BLANCO Y ÉL ES UN EJEMPLO PARA LOS BRASILEÑOS." (JORGE AMADO) - JOAO GABRIEL/7ª B

P a s s a t e m p o

Ajude a rechar os espaços vazios com as frutas desenhadas, guiando-se pelos números.



O que é,
o que é?

Com B é de se comer...
Com S é de se ficar...
Com F é de se dizer...
Com M é de carregar...

Tem fita não é cabelo...
Escreve mas não tem mão
Tem carro, não é garagem...
Letras tem, uma porção...

Com L vive no céu...
Com N pouco se vê
Com R é de todo mundo...
E com S é de você...

Me diga se for capaz
Me diga quem é aquele
Que num instante se quebra
Se alguém diz no nome dele?

Vive sempre paradinha
Não anda nunca de fato
E, no entanto, podes crer,
Gasta a sola do sapato?

1. bala, sala, fala, mala
2. máquina de escrever
3. lua, nua, rua, sua
4. silêncio
5. calçada

Veja se você consegue chegar até a bola sem encostar nas paredes no caminho e sem tirar o lápis do papel.



Responda se for capaz:

1. Por que é que os elefantes são cheios de rugas?
2. Como é que você sabe se há elefantes dormindo na sua cama?
3. Por que é que os elefantes usam chapéus verdes de feltro?
4. Como é que você faz para botar quatro elefantes dentro de um automóvel?

(1. Você já experimentou passar um elefante? | 2. Veja se há cascas de amendoim no lençol | 3. Para poderem atravessar uma mesa de bilhar e ninguém notar. | 4. Bote dois na frente e dois atrás.

Fazendo & Aprendendo

Jovem Cientista

Em épocas de apagão qualquer forma de gerar energia é bem vinda.

Sabemos da energia que vem dos ventos, produzida a partir de moinhos que giram e geram energia, a energia do calor das caldeiras de carvão, energia que vem do gás, do sol, das águas...

De olho nisso, nossos alunos jovens cientistas estão pesquisando soluções para melhorar nosso futuro.

O aluno Gustavo Maciel, da 4- série H, juntou sua curiosidade e pesquisa com os conhecimentos de seu pai e juntos construíram um aparelho que acumula energia solar. Com esse aparelho, gera-se energia sem gastar eletricidade comum.



Para a experiência ele precisou de:

- espelho de bicicleta
- fios de mouse
- 3 chips
- 1 coletor de metal
- 1 plug verde
- 1 plug branco.

Seu funcionamento é muito simples, conta Gustavo:

- O espelho de bicicleta reflete e acumula a energia solar, que passa por um fio de mouse, indo diretamente para o 1º chip. Um pouco de energia fica acumulada no coletor e ele transfere para o 2º chip ligado no plug verde. Este plug transfere a energia para o 3º chip ligado ao plug branco e então temos energia.

Aí é só ligar qualquer aparelho elétrico nele que funcionará. Ele garante. É isso aí, Gustavo!

Carta enviada à Professora Cássia C. Pereira, pela mãe de sua aluna Camila D'Ávila, após ler uma obra de Maria Montessori.

Tia Cássia,

Gostaria, antes de mais nada, agradecer o empréstimo do livro, e dizer, também, que fiquei muito impressionada com a pessoa que Maria Montessori foi. Mulher de luta e corajosa. É, antes de tudo, um exemplo de vida para todos nós, que às vezes nos aquietamos diante da primeira dificuldade que surge.

Fico muito feliz em saber que és uma montessoriana convicta, e, ainda mais, por minha filha estar convivendo diariamente com este método.

Deixo aqui o meu abraço e a minha admiração à Maria Montessori e a todos que de alguma forma a seguem.

Grata,

Virgínia



“A mão é um órgão de estrutura delicada e complexa que permite à inteligência não só manifestar-se como também estabelecer relações especiais no ambiente. Pode-se dizer que o homem “se apodera do ambiente com a mão” e o transforma sob a orientação da inteligência, cumprindo assim sua missão no grande quadro do universo”. (Montessori)

COISAS DE CRIANÇA

Semanalmente, nossa Diretora, Irmã Walburga, faz contato direto com as crianças da Educação Infantil, momento em que dá os seus recadinhos, comenta assuntos do momento, canta e retoma algumas atitudes importantes para todos. Falando sobre o racionamento de energia elétrica, comentou sobre a importância de todos participarmos. Pediu sugestões das próprias crianças e também aproveitou para dizer que subir escadas por exemplo, é um ótimo exercício. Que o elevador da escola foi colocado para auxiliar pessoas doentes, com dificuldades de locomoção.

Não houve dúvida, Laurinha de 5 anos que mora no 8º andar de um prédio, ao chegar em casa com sua mãe (que naturalmente chamou o elevador) falou:

- Mãe, vamos pela escada .

- Como Laurinha, nós moramos no 8º andar.

- Mãe, a Ir. Walburga falou que precisamos ajudar a economizar energia e que subir a escada é bom para a saúde.

- Mas minha filha, eu não posso subir a escada até o 8º andar.

- Sim e por acaso tu és doente?

□□□

Arthur, aluno da 2ª série acompanhou os alunos do Brejarú que às segundas-feiras passam a manhã na nossa escola e comentou com a sua mãe:

- Mãe, eu sei que tem escolas bem maiores mas nenhuma tem o coração tão grande quanto a nossa.

□□□

Todas as crianças estavam sentadas na linha.

O momento era da oração em agradecimento pelo lanche do dia.

Após a oração, Pedro perguntou para Lucas:

- Lucas, Papai do Céu morreu?

- Não, Ele não morreu, apenas está lá no céu.

- Se Ele está lá no céu é porque ele tem asas e voa?

- Não, ele não tem asas e também não voa. Porque não é pássaro.

- Se Ele não voa, não é pássaro, o que Ele é então?

- Ele é um homem.

- O que é um homem?

- Homem é um cara forte e bom como o papai.

- O que é um cara forte e bom?

Lucas já estava irritado com tantas perguntas e disse:

- Cala a tua boca Pedro, Papai do Céu morreu sim.

Lucas Sartori Sobreira e Pedro Silveira Couto

Professora Silvana Ouriques - Maternal II E

ARTIGO ESPECIAL

Dislexia é um distúrbio de origem hereditária, caracterizado por uma dificuldade na aprendizagem da leitura e, geralmente, da escrita, durante o processo de alfabetização. Afeta mais os meninos que as meninas, numa proporção de 3 para 1.

A dislexia não possui uma causa definida, mas a Associação Brasileira de Dislexia (ABD), que acredita que a origem seja hereditária, localiza as alterações no lobo parietal e temporal do cérebro. Pesquisas recentes apontam a relação do distúrbio com alterações de alguns cromossomos.

O diagnóstico é difícil, principalmente por se tratar de um distúrbio não visível. A suspeita parte em geral da escola, mas requer confirmação de neurologista e fonoatira.

O tratamento da disfunção é baseado num planejamento conjunto entre psicólogo, pedagogo e fonoaudiólogo. A parceria com a escola é fundamental. O professor precisa ser informado das

dificuldades da criança. O uso do quadro negro deve ser limitado, já que ela tem dificuldades para ler. O uso de gravador em sala de aula pode ser um recurso para auxiliar em casa. As explicações dos conteúdos serão melhor compreendidas pelos disléxicos se forem utilizados recursos visuais, pois eles aprendem melhor vendo que ouvindo. A avaliação de uma criança disléxica deve ser oral. Caso não seja possível, a investigação escrita deve ser bem clara, objetiva e preferencialmente com apoio do professor.

Portadores de dislexia podem apresentar insegurança, baixa auto-estima, comportamentos agressivos, depressivos ou pejorativos como resultado da relação que os adultos têm com eles.

Disléxicos são pessoas normais, apenas funcionam de maneira diferente, mas possuem todas as possibilidades de serem bem sucedidos. Em geral, procuram profissões pouco acadêmicas, mais livres, nas quais não tenham que ler muito.

SINAIS PRESENTES:

Na Educação Infantil

- falta de interesse por impressos
- lentidão na aquisição da leitura
- dificuldade para estruturar o pensamento

No Ensino Fundamental e na vida adulta

- dificuldade na leitura e escrita
- dificuldade para reconhecer letras e palavras
- troca de letras com grafia ou sons semelhantes como
- p - b - t - d, que, gue, f - v,
- inversões, como los e não sol, so e não os.
- substituições de palavras por outras de estrutura similar
- baixo rendimento
- dificuldade para aprender outro idioma

(Contribuição de Eliane Araujo - psicóloga do CEMJ)

Texto elaborado a partir da entrevista com Maria Ângela Nico - Coordenadora Técnica da ABD - F.S.

Coral visita Lar Recanto do Carinho

No dia 30 de junho alguns integrantes do coral passaram uma "Tarde Diferente", com as crianças do Lar Recanto do Carinho conhecendo suas instalações. Além de cantar e lanchar com as crianças, participaram de brincadeiras. Vivenciaram horas preciosas de aproximação e integração entre pais, professores, alunos do coral e crianças e funcionários do lar.



DEPOIMENTOS DE ALUNOS:

Gostei de cantar no Lar Recanto do Carinho. Gostei de brincar no parquinho e de lanchar com as crianças.

(Isabella P. Luna Carneiro - 1ª série H)

Achei muito divertido cantar para as crianças do Lar. Quero voltar lá.

(Roberta Silveira Pamplona - 1ª série H)

Eu gostei porque sabia todas as músicas, pois já estou há três anos no coral e gosto muito de cantar.

(Renata Medeiros Lima - 3ª série A).

Renata doou sua bicicleta para as crianças do Lar.

Eu gostei tanto que até tirei fotos. Achei divertido. Valeu a pena!

(Victor Hugo Hitzschki Lema - 1ª série H)

SÉTIMA SÉRIE FAZ INTERCÂMBIO EM SANTIAGO DO CHILE

Os alunos da 7ª série estiveram em Santiago do Chile por um período de dez dias, em intercâmbio com o Colégio Huelquién Montessori. Hospedados nas casas das famílias e freqüentando a escola em período integral, tiveram oportunidade de treinar a língua, conviver com hábitos diferentes e apreender as enormes possibilidades de entendimento que se abrem quando convivemos com o outro.

Entre as atividades culturais os alunos conheceram a casa-museu de Pablo Neruda, visitaram uma estação de esqui. As famílias chilenas, anfitriãs exemplares, propiciaram oportunidades de convivência cultural intensa, preparando pratos típicos e levando nossos alunos a conhecer uma Santiago conhecida de sua gente. Todos voltamos da experiência com gostinho de quero mais.

No dia 28 de setembro receberemos na escola os colegas chilenos, para exercitarmos a contrapartida: seremos nós os anfitriões.

Foi um sucesso a apresentação do coral no dia 26 de junho, no teatro do CEMJ.

Pais, professores, funcionários e convidados apreciaram a organização, a musicalidade, a afinação e a disciplina de todos os componentes do nosso coral.



DEPOIMENTOS DOS ALUNOS SOBRE ESTA APRESENTAÇÃO:

Gostei de participar desta apresentação porque teve uma encenação. Todos cantaram bem e eu sabia todas as músicas de cor.

(Pedro Paulo Ferreira Braga - 1ª série H)

Gostei muito porque foi legal cantar com os dois grupos. A encenação da Gabriela Remor estava bonita e a gente cantou bem.

(Carolina Milanez Ribeiro - 1ª série B)

Foi legal, fiquei um pouco nervosa no início mas depois fiquei calma.

(Amanda Nacif Baião Nunes - 3º período F)

Gostei bastante porque teve uma encenação bonita. Fiquei feliz por cantar com o grupo 2. Foi emocionante.

(Jade Préis da Silva - 2ª série F)

Espaço e Aprendizagem: lugar de construir conhecimento!

No mês de agosto, dentre outras formas de incentivar o prazer de aprender, o E.A. utilizou em suas atividades a confecção de personagens folclóricos, procurando resgatar lendas e mitos da nossa cultura.

Presente no CEMJ desde o ano 2000, o E.A. desenvolve seu trabalho através de atividades lúdicas, concretas (Material Montessoriano), personalizadas e dirigidas a cada criança encaminhada, atingindo com isto elevado índice de crescimento intelectual, emocional e social.

Quer conhecer o E.A.?

Procure-nos!

Psicopedagogas:

M^{as} Aparecida Otto e Giane Faust

Orientadoras Educacionais:

Célia Queirós e Jurity Barbosa

Alimentação

Somos pequenos, porém espertos

Nos alimentamos muito bem

Comemos cenoura, batata e abóbora

Por isso crescemos fortes e saudáveis.

Nós do Berçário II estudamos

Tudo sobre verduras

Conforme está previsto no P.P.P

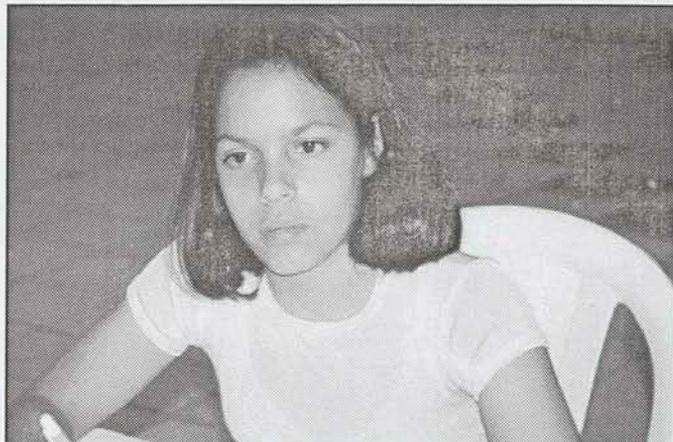
Pois sabemos que para sermos

Adultos inteligentes primeiro

Precisamos ser pequenos saudáveis.

Ana Maria – professora Berçário II C

Atletas do Centro Educacional Menino Jesus são destaque nos jogos escolares



Camilla Della Giustina, da 6^a A destacou-se como melhor goleira

A equipe feminina participou dos jogos promovidos pelo SESC: Categoria A (5^a a 6^a séries)

Categoria B (7^a a 8^a séries)

Esta equipe recebeu o título de "Equipe Destaque", foi classificada em 2^o lugar na Categoria A.

A equipe masculina participou do "Torneio Relâmpago" promovido pelo LIC. Foram duas as equipes participantes do futebol suíço:

Pré-Mirim (6 a 9 anos)

Mirim (9 a 12 anos)

A equipe Pré-Mirim foi classificada em 2^o lugar e tivemos dois destaques:

- Melhor artilheiro - Rodrigo Schaeffer - 4^a série C

- Goleiro menos vazado - Henrique Matos Manazes - 3^a série F

Parabéns:

- atletas, pelo empenho

- professores, pela dedicação

- pais, pela participação

- torcida, pelo incentivo

Clubinho do Rosário

Simplimente D+!!! É o que posso dizer (na linguagem deles mesmos) da garotada que participa do Clubinho do Rosário.

Persistentes, presentes e de coração aberto, estão sempre dispostos a dedicar uma parte do seu recreio à amizade e encontros semanais, está confeccionando um livrete com os mistérios do Terço, contando a vida de Jesus Cristo através de desenhos.

Venha você também participar deste grupo

todas as 4^{as} feiras, na hora do recreio. Espero você!

Tia Cida



CENTROSOM

**SONORIZAÇÃO,
ILUMINAÇÃO,
FUMAÇA E
VIDEOKÊ**

Fone: Tio Jorge
9909-6857